



DRAMA

“Nem nos meus piores pesadelos poderia imaginar que esse vírus levaria tantas vidas”.

Osmar Neto
Doutor em Eng. Biomédica

DRAMA.
Covid-19 já ceifou cerca de 7.000 vidas nas 39 cidades do Vale do Paraíba; equivale a uma década de violência

Divulgação

A doença deixou uma família enlutada na região a cada duas horas nos últimos 580 dias, em média. Nada mais trágico. É tragédia que se dimensiona em números e em relatos dramáticos. No tempo que se leva para ler toda essa edição de **OVALE**, aproximadamente, uma nova morte por coronavírus terá ocorrido na região.

BOEING.

É como se 35 aviões Boeing 737 caíssem na região nesse período. Ou toda a população de Santo Antônio do Pinhal morresse em um ano e meio.

Os óbitos superam em 15 vezes o total de mortes de brasileiros da FEB (Força Expedicionária Brasileira) na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial, que vitimou 457 militares, de acordo com dados do Exército.

Tragédia que chocou o mundo, os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos deixaram 2.996 vítimas após dois aviões colidirem com as Torres Gêmeas, em Nova York. As mortes por Covid no Vale mataram 130% a mais do que os atentados.

“Não há segredo. Temos que insistir no fato de que as pessoas precisam continuar se cuidando. Não acabou o perigo e, mesmo em momentos de aparente calma, a dinâmica da Covid-19 mostra que seria ilusório pensar nisso como sinal de segurança completo”, afirmou o pesquisador Paulo Barja, professor da FEAU (Faculdades de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo) da

Univap (Universidade do Vale do Paraíba).

“Nem nos meus piores pesadelos poderia imaginar que esse vírus levaria tantas vidas, tantos sonhos. É como se toda a população de uma cidade da nossa região morresse. É muita gente. Muitas famílias destruídas”, diz o cientista Osmar Neto, doutor em Engenharia Biomédica e especialista em modelos epidemiológicos.

PROTEÇÃO

Vacinação evita mais de 8.000 mortes por Covid e 100 mil contaminados

VIDAS. A vacinação contra a Covid-19 ajudou a evitar cerca de 8,6 mil mortes na pandemia no Vale do Paraíba neste ano. É quase toda a população de Bananal. Mortes que foram evitadas com o avanço da vacinação em toda a região, que alcançou um total de 3,80 milhões de doses aplicadas na população. Ao lado dos cuidados sanitários, como distanciamento social, uso de máscara

e higienização, a vacina é considerada pelos especialistas a melhor forma de evitar formas graves e mortes pela pandemia. “O controle da doença só virá quando atingirmos uma vacinação em massa, e estamos indo nessa direção em São Paulo”, disse Sandra Coccuzzo, diretora do Centro de Desenvolvimento Científico do Instituto Butantan. Sem vacina, o drama das mortes seria dobrado no Vale. ■

NEGACIONISMO

Com o relatório final da CPI da Covid, no Senado, especialistas na região lamentam o negacionismo que movimentou o governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na direção contrária ao correto enfrentamento da pandemia.

Vidas poderiam ter sido poupadas se a ‘gripezinha’ de Bolsonaro fosse encarada como uma guerra por saúde, contra o vírus e pela vida.

A epidemia que passaria em “seis meses” e causaria umas “800 mortes”, segundo auxiliares presidenciais, matou mais de 600 mil brasileiros.

O desenvolvimento de vacinas eficientes é primordial para a adequada prevenção da doença. Todos que falarem diferente disso estarão fundamentando o desastre e contribuindo para o adoecimento e morte dos brasileiros

Para Stella Zöllner, políticas melhores e o correto direcionamento dos recursos nacionais poderiam ter evitado a situação dramática que vivemos: “Milhões de brasileiros doentes e mais de meio milhão de brasileiros mortos”. ■

3,8
MILHÕES

de doses de vacinas contra a Covid aplicadas no Vale, ajudando a salvar mais de 8.000 vidas